



Realização:



Apoio:

**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras

XVII Congresso de Iniciação Científica

X Encontro de Pós-Graduação

11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE SOMBREIRO MEXICANO PRODUZIDAS EM FORTALEZA – CE

Autor(es): TRZECIAK, Mário Borges; NEVES, Márcio Blanco das; VINHOLES, Patrícia da Silva; LIMA, Nelson Bernardi; VILLELA, Francisco Amaral

Apresentador: Mário Borges Trzeciak

Orientador: Francisco Amaral Villela

Revisor 1: Katiane Rosa Gomes

Revisor 2: Cibele dos Santos Ferrari

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

A amendoeira-da-praia ou sombreiro mexicano, como é comumente chamada, *Terminalia catappa* L., pertence a família Combretaceae. É originária da Malásia, porém frequentemente cultivada e muito característica do litoral brasileiro. Pode atingir 35 m de altura, tronco áspero, com os galhos dispostos horizontalmente e copa bastante larga fornecendo bastante sombra. É cultivada como árvore ornamental e os seus frutos são comestíveis, embora um pouco ácidos. A sua madeira é vermelha, sólida e resistente à água. A semente, muito dura, envolve a amêndoa que na Índia é considerada a melhor das nozes. Desenvolve-se perfeitamente nos terrenos salgados, arenosos e resiste ao efeito dos ventos. As árvores proporcionam várias funções essenciais à vida humana, melhorando notadamente as condições do meio. A arborização representa a persistência do elemento natural dentro da estrutura urbana constituindo fator determinante da salubridade ambiental, por ter influência direta sobre o bem estar do ser humano, em virtude dos múltiplos benefícios que proporciona ao meio, em que além de contribuir a estabilização climática, embeleza pelo variado colorido que exhibe, fornece abrigo e alimento a fauna, proporcionando sombra e lazer nas praças, parques e jardins, ruas e avenidas. Desta forma torna-se imprescindível o conhecimento a respeito do modo da propagação das espécies. Nesse contexto, o objetivo do presente trabalho foi avaliar a qualidade fisiológica de sementes de sombreiro mexicano, produzidas em Fortaleza – CE. O trabalho foi realizado no Laboratório de Análise de Sementes (LAS) da Universidade Federal de Pelotas – RS. Foram colhidas sementes de diferentes árvores, em Fortaleza – CE, e homogeneizadas. A semeadura foi realizada em copos plásticos, de forma individualizada, contendo substrato marca Plantmax. Após foram levadas a câmara de germinação com temperatura constante de 25° C. As avaliações realizadas foram: germinação, considerando o percentual de plântulas normais; índice de velocidade de emergência (IVE), e; comprimento da parte aérea. Observou-se os tratamentos diariamente, para os dados de germinação e IVE, e aos 30, 40 e 50 dias após a semeadura, para comprimento de parte aérea. De acordo com as análises realizadas, pode-se concluir que a espécie em questão apresenta baixo percentual de germinação e baixo índice de velocidade de emergência. Porém apresenta bom crescimento da parte aérea, fato este que facilita seu estabelecimento.